ISSN: 2358-8829

DA DESCRENÇA AO PROTAGONISMO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA A TRANSFORMAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Sílvia Karla Sales de Araújo [1]
Josinaldo Gomes Ferreira Júnior [2]

RESUMO

Este relato de experiência apresenta uma intervenção pedagógica desenvolvida com uma turma do 9º ano de uma escola pública municipal, inicialmente identificada como a de menor rendimento entre as turmas da mesma série, caracterizada pelo baixo desempenho escolar, desmotivação e dificuldades de convivência. O objetivo foi promover o engajamento dos estudantes e ressignificar suas trajetórias de aprendizagem por meio de práticas centradas na formação de leitores, no protagonismo estudantil e em metodologias ativas. A experiência fundamentou-se em concepções dialógicas da educação, na perspectiva do letramento literário, dos multiletramentos e das metodologias ativas, compreendendo o estudante como sujeito do processo educativo e valorizando a construção coletiva do conhecimento. As ações envolveram a elaboração participativa de um contrato de convivência, a criação de um grupo voluntário de leitura com socialização oral e escrita das obras, gincanas interdisciplinares de revisão dos conteúdos, atividades esportivas vinculadas ao compromisso escolar e aulas de História desenvolvidas por meio de rodas de conversa, quizzes digitais, aulas de campo e articulação entre história local, história geral e acontecimentos contemporâneos. A interdisciplinaridade constituiu um eixo estruturante das atividades, favorecendo a integração entre diferentes áreas do conhecimento e ampliando o significado das aprendizagens. Os resultados evidenciaram mudanças expressivas no comportamento, no interesse pela leitura, na participação e no desempenho acadêmico dos estudantes, refletidas na melhoria das notas em diferentes componentes curriculares e no destaque da turma nos resultados do SAEB. Conclui-se que práticas pedagógicas fundamentadas no diálogo, na leitura, na ludicidade e no protagonismo estudantil podem transformar contextos escolares marcados pela desmotivação e pelo baixo rendimento, fortalecendo vínculos, ampliando o interesse pela aprendizagem e favorecendo uma educação mais significativa.

Palavras-chave: leitura, metodologias ativas, protagonismo estudantil, interdisciplinaridade, ensino de História.

.

[1] Graduada do Curso de HISTÓRIA da Universidade Estadual Vale do Acaraú-CE, silviakarlasales@hotmail.com;
[2] Graduado pelo Curso de HISTÓRIA da Universidade Estadual Vale do Acaraú - CE, juniorgomestj@gmail.com;